

FHC admite discutir sucessão durante a viagem

Presidente nega, porém, ter falado do assunto com Aníbal, Temer e Bornhausen no vôo

MIRIAM GUARACIABA

Enviada especial

MADRI – O presidente Fernando Henrique Cardoso admitiu ontem à noite, ao desembarcar em Madri, que sua viagem à Europa pode ser uma oportunidade de buscar o entendimento sobre a escolha do candidato da aliança governista à Presidência. “Se puder acertar os ponteiros, melhor. Mas a viagem não é para isso.” Ele negou, porém, que durante o vôo tivesse discutido a sucessão com os presidentes do PSDB, deputado José Aníbal (SP), do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), e do PMDB, deputado Michel Temer (SP), que integram a comitiva. “Você acha que se vai discutir uma coisa dessas sem terra firme?”, perguntou, rindo. “No ar, não dá para discutir esses assuntos.”

No vôo, Fernando Henrique conversou por duas horas com os presidentes dos três partidos, o secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, e o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga. “Nós viemos conversando sobre assuntos gerais”, disse à porta da Embaixada do Brasil, onde ficará hospedado com a primeira-dama, Ruth Cardoso.

Bornhausen, Temer e Aníbal reuniram-se por duas horas durante o vôo. “A conversa



FHC brinca, ao negar conversa sobre sucessão no vôo: “No ar, não dá para discutir esses assuntos”

vai continuar, foi só o começo. O propósito é avançarmos nas convergências e assegurarmos que as coisas fiquem mais focadas”, informou o tucano.

Fernando Henrique chegou à capital espanhola às 18h30 (22h30, horário local), para uma visita de quatro dias. Hoje, participa da Conferência sobre Transição e Consolidação Democrática, patrocinada pelo Instituto Gorbachev. Na segunda-feira, ele seguirá para Paris, onde discursará na Assembléia Nacional Francesa.

Na viagem, o presidente fa-

lou também de sua preocupação com o crescimento da oposição por causa das disputas dos partidos da situação. Outra preocupação, contou, é a manutenção da aliança, em especial o PMDB. Temer tranquilizou-o: “Mesmo que tenhamos candidato próprio, não faremos oposição.”

O presidente defendeu o convite a Aníbal, Temer e Bornhausen. “Eu vou à França, onde estarei na Assembléia, importante que se dê sentido de que há no Brasil um conjunto de apoio ao governo que vai além do próprio País.”

Para ele, é preciso ter posições afirmativas. “Primeiro, de repúdio ao terrorismo; segundo, de mostrar, embora não haja relação direta entre desigualdade e terrorismo, que o terrorismo é um mal em si. Temos de combater as desigualdades.”

Agenda – Em Madri, Fernando Henrique estará amanhã com o primeiro-ministro José Maria Aznar, do Partido Popular. Antes, ele e outros chefes de Estado vão encontrar-se com o rei Juan Carlos e Aznar.

Hoje, o presidente participa do Encontro pela Paz, com 15 atletas brasileiros que jogam em times espanhóis. No fim do dia, recebe na embaixada o líder da oposição espanhola, José Luiz Zapatero, do PSOE.

AMANHÃ,
ENCONTRO
COM AZNAR E
JUAN CARLOS